

EM Clélia Carmelo da Silva

Ibiúna – SP

Apostila número 09

5º ano A

Terceiro Bimestre

Professora Ana Claudia de Almeida

Aluno: _____

Atividades referentes aos dias

(09,10,11,12,13,14,16,17,18,19,20,23,24,25,26,27 de
agostos)

Data de entrega: 30/08/2021

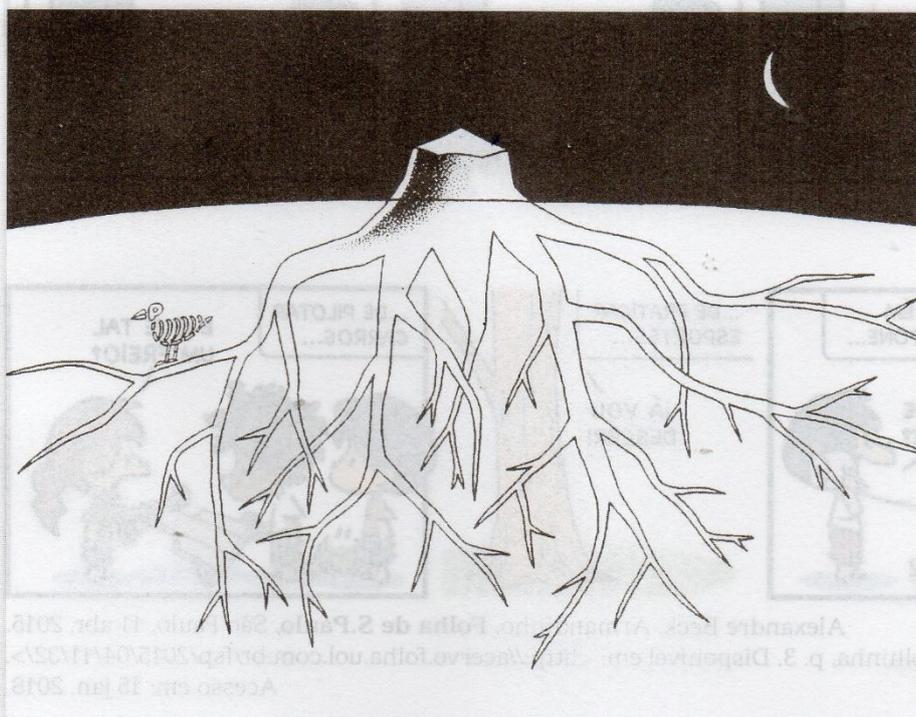
Tecendo saberes

Como foi visto ao longo desta unidade, podemos dar nossas opiniões trocando ideia com outras pessoas ou escrevendo um artigo, por exemplo. Mas há ainda várias maneiras de nos expressarmos: através das artes visuais, da dança, da música, do teatro, etc. A **charge** é outra das muitas formas de expressão que podemos usar.

charge:

imagem que, acompanhada ou não de texto verbal, geralmente, por meio do humor, faz críticas e ironias a uma situação, expressando opinião sobre algum assunto ou fato que acontece à nossa volta.

- 1 Caulos é um conhecido autor de tiras humorísticas e charges. Veja uma charge produzida por ele.



Caulos. **Só dói quando eu respiro.** Porto Alegre: L&PM, 2001. p. 13.

- a) Nessa charge há somente linguagem não verbal, ou seja, ela é apenas visual. Juntos, descrevam o que é representado nela.
- b) A charge pode expressar uma ideia por meio do humor. Na sua opinião, há algo humorístico nessa charge?
- c) O que pode ter acontecido com a árvore e o pássaro? Converse com os colegas.
- 2 Uma charge pode expressar uma opinião, uma crítica. Converse com os colegas sobre a opinião ou a crítica que pode estar expressa nessa charge.

Outras linguagens

Tiras



Na mesma página do jornal em que foi publicado o artigo de Rosely Sayão, há duas tirinhas. Leiam juntos e conversem sobre os sentidos que elas expressam.

Tira 1



Tira 2



Alexandre Beck. Armandinho. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 11 abr. 2015. Folhinha, p. 3. Disponível em: <<http://acervo.folha.uol.com.br/fsp/2015/04/11/32/>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

- Em qual das tiras o menino se sente incompreendido? Expliquem por quê.
- O que provoca humor, ideia de algo engraçado, nessas tiras?
- Na tira 2, há uma lista de coisas de que as crianças também gostam. O que diferencia o gosto das crianças do gosto dos adultos sobre essas coisas?
- As tiras reforçam ou contrariam o que Rosely Sayão defende em seu artigo: "Ser criança é muito, muito importante."? Conversem sobre isso.

▶▶ **Aí vem... artigo de opinião**

- 1 Leia o texto a seguir e conheça mais um artigo de opinião.

Desculpa?

Fabiana Gutierrez

Quantas vezes sabemos que estamos errados e ainda assim resistimos a pedir desculpa?

Admitir nossos erros tem a ver com aceitar que não somos perfeitos e dizer isso ao outro quando admitimos. Mas pedir desculpas nos aproxima e nos liberta. Afinal, na maioria das vezes, não fazemos algo errado intencionalmente. E, mesmo se fazemos, sempre é tempo de corrigir. Uma pesquisa da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, mostrou que as pessoas que se desculpam pelos seus erros acabam melhorando sua imagem. Justamente o contrário do que pensamos, já que associamos “desculpas” a “erro” e, conseqüentemente, a “fraqueza”. Isso porque o ato de reparar o erro é uma possibilidade incrível de transformação e aprendizado. [...]

Fabiana Gutierrez. **Jornal JOCA**, n. 78, jun. 2016. Seção Comportamento, p. 6.

- 2 Escolha um dos textos de opinião desta unidade para preparar a leitura em voz alta, sempre com o propósito de ler para alguém. Observe que ao ler o artigo de opinião você revelará menos sentimentos ou emoções do que expressaria ao ler outros tipos de texto, como poemas, por exemplo. Leia com objetividade e bastante clareza a pronúncia das palavras.

▶▶ **Produção de texto**

Parágrafo opinativo

Agora é o momento de escrever a **sua** opinião sobre algum assunto polêmico, isto é, um assunto sobre o qual haja opiniões contra, a favor, ou opiniões que concordam parcialmente com as ideias que são apresentadas.

Antes de escolher o assunto, você deve pensar sobre algo muito importante: a diferença entre **fato** e **opinião**. Os **fatos** são os acontecimentos. Sobre esses acontecimentos podemos ter **opiniões** diferentes.

Escreva sua **opinião** sobre os fatos do quadro a seguir, justificando suas razões.

Fatos	Opinião e justificativa
Crianças e jovens gostam de se sentir mais velhos.	<hr/> <hr/> <hr/>
Torcedores de times adversários brigam depois do jogo.	<hr/> <hr/> <hr/>
Lei elaborada para multar pessoa que faz xixi na rua.	<hr/> <hr/> <hr/>

Planejamento

1. Você vai produzir um **parágrafo opinativo**.
2. Lembre-se de um fato que tenha impressionado você. Pense qual é sua posição, sua **opinião** sobre esse fato: se é contra o que aconteceu, se concorda com a forma como as coisas aconteceram ou se não é totalmente contra ou a favor.
3. Qual é seu **argumento** para defender o que você pensa sobre o assunto? Você deve **justificar** a opinião ou posição apresentada.

Escrita

1. Inicie seu parágrafo pelo fato escolhido.
2. Apresente sua opinião ou posição: o que pensa sobre o que aconteceu.
3. Procure justificar sua opinião, ou dar as razões sobre o que você pensa.
4. Você pode empregar palavras ou expressões de ligação entre as frases de seu parágrafo: **mas, então, assim, durante esse tempo, porque, pois, porém, quando**, etc. Essas palavras o ajudarão a organizar suas ideias.
5. Se houver bastantes ideias, seu parágrafo pode se transformar em um texto maior, com mais detalhes. Peça orientação à professora.

Revisão e reescrita

1. Troque de texto com um colega e analisem se as ideias ficaram claras.
2. Ouça a opinião do colega, releia seu texto e veja se estão claros o fato relatado e a posição que você assumiu diante desse fato. Reescreva o que achar necessário.

Roda de opiniões

Terminados os textos, façam um círculo e cada um poderá ler o texto que produziu. Ouçam com atenção as opiniões dos colegas, por mais diferentes que sejam da sua. Pode ser feito um varal com as opiniões de cada um de vocês sobre esse assunto.

Língua: usos e reflexão

Palavras de ligação e partes do texto

- 1 No texto "Pré-adolescente é criança?" você viu algumas palavras de ligação. Leia agora um trecho do texto "Desculpa?".

Afinal, na maioria das vezes, não fazemos algo errado intencionalmente.

Qual ideia a palavra destacada traz para a frase?

tempo

conclusão de uma ideia anterior

ideia contrária ao que foi dito

finalidade do que foi dito antes

- 2 Releia outro trecho.

Justamente o contrário do que pensamos, **já que** associamos "desculpas" a "erro" e, conseqüentemente, a "fraqueza".

- a) A expressão destacada traz o sentido de:

tempo.

finalidade do que foi dito.

ideia contrária à ideia anterior.

explicação para a ideia anterior.

- b) Marque um **X** na palavra que pode substituir **já que** sem modificar o sentido.

porque

então

quando

mas

3 Leia outro trecho do texto "Desculpa?".

Admitir nossos erros tem a ver com aceitar que não somos perfeitos e dizer isso ao outro quando admitimos. **Mas** pedir desculpas nos aproxima e nos liberta.

Marque um **X** na(s) palavra(s) que pode(m) substituir o termo destacado sem mudar o sentido.

e quando porém pois

Hora de organizar o que estudamos

Leia com os colegas o esquema a seguir.

Palavras de ligação

Palavras que fazem a ligação entre outras palavras ou entre frases, estabelecendo relações de sentido entre as ideias

Podem acrescentar sentido de:

- ideia contrária
- explicação
- conclusão
- finalidade
- tempo
- justificativa

Agora você

1 Leia a tirinha com os personagens Charlie Brown e Sally, sua irmã.



Charles M. Schulz. Minduim. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 25 dez. 2014. Caderno 2, p. C4.

a) O que Charlie está tentando fazer?

b) Sally não entendeu o que Charlie quis dizer. O que mostra isso? Converse com os colegas. Ouça as respostas deles e justifique sua opinião quando for a sua vez de falar.

c) Na tirinha há palavras e expressões que foram empregadas para fazer ligação entre as ideias.

Complete as frases abaixo com as palavras ou expressões do quadro que correspondem a cada ideia.

mas por isso se

● Apresenta uma conclusão: _____

● Apresenta ideia contrária a uma ideia anterior: _____

● Dá ideia de uma condição para fazer a conta: _____

2 Leia outra tirinha e observe as palavras destacadas.



Bill Watterson. O melhor de Calvin. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 21 dez. 2014. Caderno 2, p. C10.

a) O que Calvin pretende fazer?

b) O tigre reage à resposta do garoto. Releia o texto do terceiro quadrinho.

Mas pra que isso?

Marque um **X** na alternativa que melhor indica o sentido de cada uma das palavras destacadas.

● **Mas**

Indica que estranhou a ideia de fazer autobiografia inventada.

Indica que ele concorda com Calvin.

● **Pra que**

Indica o começo de uma explicação para Calvin.

Indica que o tigre quer saber a finalidade do que Calvin quer fazer.

c) Leia o que Calvin responde no último quadrinho.

É **porque** no meu livro eu tenho um lança-chamas!

Que ideia a palavra destacada expressa?

3 Complete cada trecho usando o termo de ligação indicado no quadro que for mais adequado.

por isso

pois

então

mas

porque

a) Correr é uma forma de aliviar a tensão e de cuidar do corpo e da mente.

_____ é bom praticar corrida alguns minutos por dia.

b) Acabar com o mosquito da dengue é um grande desafio, _____

não podemos desistir. Temos de convencer as pessoas a participar dessa

luta, _____ só assim essa batalha terá sucesso.

c) Diferenças entre as pessoas é o que mais há pelo mundo afora. _____

discriminações não têm razão de ser, _____ ninguém é igual

a ninguém.

Verbo: uma forma de marcar o tempo

1 Releia um trecho do texto "Pré-adolescente é criança?".

Você já **foi chamado** de pré-adolescente? **Pensa** que **é** um deles? Eu **acho** a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente.

a) Observe as formas verbais destacadas. Copie as expressões verbais que correspondem ao tempo indicado.

● Presente: _____

● Passado: _____

b) Por que ela empregou o tempo passado? _____

2 Agora, releia outro trecho do texto e indique o tempo verbal das formas destacadas. Escreva nos quadrinhos: **PA** para indicar **passado**; ou **F**, para **futuro**.

E, **quando chegar**, **vai precisar saber** que, aí sim, **acabou** a infância [...]

3 Leia a seguir as manchetes de algumas notícias, prestando atenção nas formas verbais em destaque.

I. Reflexo do sol **distorce** imagens de satélite e **faz** Amazônia parecer mais verde
(Portal **Terra** Notícias)

II. Crianças se **divertem** no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza
(Portal **G1** Notícias)

III. Crocodilos **podem** escalar árvores e tomar sol nas copas, **diz** pesquisa
(Portal **Terra** Notícias)

As formas verbais destacadas nas manchetes I, II e III foram empregadas em qual tempo? _____

Ao falar ou escrever, podemos situar o que estamos expressando em um tempo: no **presente**, no **passado** ou no **futuro**.

- 4 Leia as notícias referentes às manchetes da atividade 3 e observe os verbos destacados em **laranja**.

I.

Reflexo do sol distorce imagens de satélite e faz Amazônia parecer mais verde

Após anos de mistério em torno das imagens de satélite da Amazônia, cientistas **descobriram** que uma ilusão de ótica **fazia** a floresta parecer mais verde no período da seca. [...]

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/reflexo-do-sol-distorce-imagens-de-satelite-e-faz-amazonia-parecer-mais-verde,3d6e7f1c4cf54410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>>.

II.

Crianças se divertem no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza

A meninada se **divertiu** nesta segunda-feira (3), no Carnaval Infantil de Fortaleza. Acompanhados dos pais, avós ou tios, as crianças se **empolgaram** e **lotaram** o Bailinho Infantil no Mercado dos Pinhões. [...]

Portal **G1** Notícias. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/carnaval/2014/noticia/2014/03/criancas-se-divertem-no-carnaval-ao-ritmo-do-bailinho-infantil-em-fortaleza.html>>.

III.

Crocodilos podem escalar árvores e tomar sol nas copas, diz pesquisa

Os animais vistos escalando a qualquer hora do dia **mostravam-se** nervosos com a aproximação de um observador a até 10 metros [...].

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/animais/crocodilos-podem-escalar-arvores-e-tomar-sol-nas-copas-diz-pesquisa,c8ed6f94b8224410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>>.

Acessos em: 5 set. 2017.

- a) Qual é o tempo verbal usado no texto dessas notícias?

- b) Provavelmente, esse tempo foi usado nos textos para mostrar que:

os fatos ainda vão acontecer.

os fatos já aconteceram.

esses fatos acontecem sempre.

AULA 7 – UM PASSEIO DE TREM ATÉ MOGI DAS CRUZES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e elaborar problemas matemáticos.

Ana Júlia, Thiago, Caio e Vinícius não se cansam de pesquisar e conversar sobre passeios que podem ser feitos tendo o trem como meio de transporte. Souberam que há um passeio que tem duração de 1 h 30, realizado no segundo sábado de cada mês, com partida às 8 h 30 da Estação da Luz, e retorno partindo às 16 h 30 da Estação Mogi das Cruzes.

Mogi das Cruzes é um município produtor de flores, com destaque para as orquídeas, e é integrante do Cinturão Verde do Estado de São Paulo. Cinturão verde é uma área verde que pode ser composta por parques, chácaras, reservas ambientais, jardins ou pomares localizados ao redor de uma cidade.

O Expresso Turístico utiliza os trilhos da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, ferrovia construída em 1877 para ligar o Rio de Janeiro a São Paulo.

1. A avó de Ana Júlia gosta muito de flores. Os pais dela decidiram comprar quatro vasos de orquídeas para que a neta e seus amigos presentearassem a avó de Ana Júlia. Observe o preço dos vasos de orquídeas que eles compraram.

			
R\$18,50	R\$23,75	R\$19,30	R\$28,40

Responda às questões em seu caderno.

- Inicialmente, estime o valor a ser gasto nessa compra. O valor é próximo de R\$ 80,00? Você acha que é igual, maior ou menor que R\$ 80,00?
- Determine o valor exato a ser pago na compra.
- Quando o pai de Ana Júlia foi realizar o pagamento, o dono da floricultura disse que daria um desconto de R\$ 8,00. Qual foi o valor efetivamente pago?
- O pai de Ana Júlia utilizou uma cédula de 100 reais para efetuar o pagamento. Quanto ele recebeu de troco?

AULA 8 – A PLANTAÇÃO DE FLORES NO SÍTIO DO SENHOR JORGE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer frações utilizadas no dia a dia e ler números racionais em suas diferentes representações.

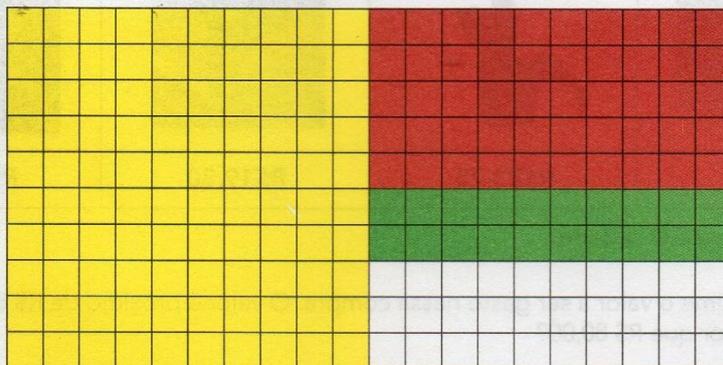
1. A compra das orquídeas foi feita diretamente de um produtor, o senhor Jorge, que conversou com o grupo sobre seu sítio e as diferentes flores que ele cultivava. Ele disse que destina metade da área do sítio para estufas com o plantio de crisântemos, a quarta parte da área, com orquídeas, e a décima parte, com o plantio de rosas. Com um/a colega, procure descobrir como vocês poderiam usar algarismos para representar as áreas do sítio do seu Jorge:

Metade:

Um quarto:

Um décimo:

2. A figura abaixo representa a área em que seu Jorge planta as flores. Qual delas você acha que se refere a $\frac{1}{2}$ (metade), $\frac{1}{4}$ (um quarto) e $\frac{1}{10}$ (um décimo) da área ocupada pelas flores? Complete o desenho colocando o nome das flores nas áreas ocupadas por cada uma. Coloque também a fração que elas ocupam.



ANOTAÇÕES

AULA 9 – CENTAVOS DE REAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos explorar números racionais nas representações fracionária e decimal.

Durante o passeio, Ana Julia, Thiago, Caio e Vinícius pararam em uma lanchonete. Cada um comprou seu lanche e pagou com suas economias. Vamos analisar o que cada um comprou e como eles pagaram.

1. Vinícius comprou um lanche e um suco e pagou R\$ 8,75. Ele pagou com moedas. Quais moedas utilizou?

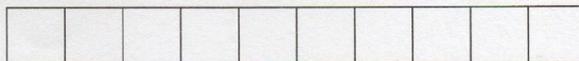


--

2. Ana Júlia comprou um sorvete que custava R\$ 1,00 e pagou somente com moedas de R\$ 0,10. Quantas moedas ela utilizou para pagar o sorvete?

--

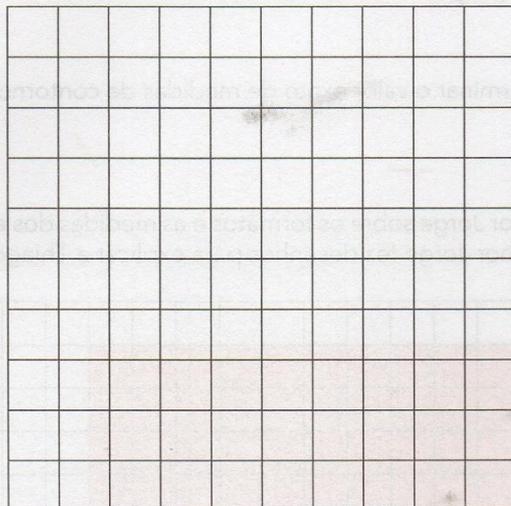
- a. Observe as figuras quadriculadas abaixo e considere que cada quadradinho representa R\$ 0,10. Quantos quadradinhos você pintaria para representar R\$ 0,40?



Escreva essa representação em forma de fração:

--

Utilize a imagem a seguir para representar, com cores diferentes, R\$ 0,30 e R\$ 0,60.



Como ficariam essas representações escritas em forma de fração?



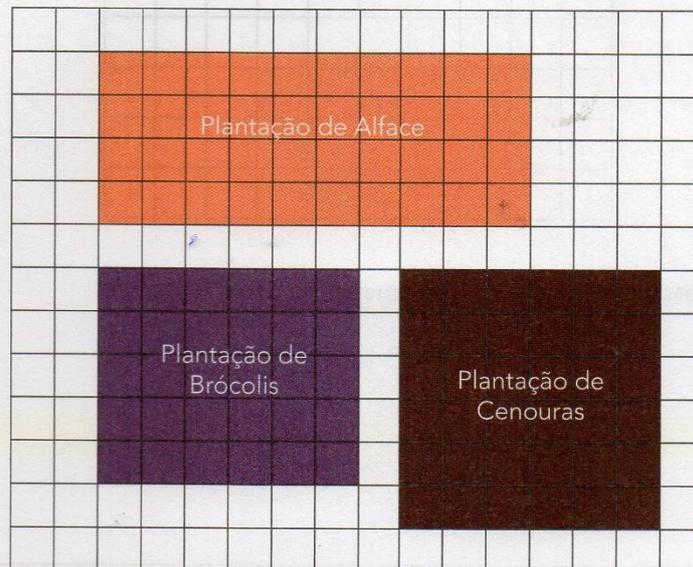
ANOTAÇÕES

AULA 10 – AS PLANTAÇÕES DO SENHOR JORGE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar e determinar o valor exato de medidas de contornos de retângulos e de outras figuras planas.

1. Thiago perguntou ao Senhor Jorge sobre os formatos e as medidas dos espaços destinados às diferentes plantações de seu sítio. O Senhor Jorge fez desenhos para explicar a Thiago.



Ele utilizou uma folha de papel quadriculado para representar o espaço destinado às plantações. Cada quadradinho no desenho corresponde a 10 metros no tamanho real.

Observe os desenhos e as medidas dos lados das figuras e responda às questões em seu caderno:

- a. Qual das três plantações você considera que apresenta maior comprimento para o contorno?
2. Seu Jorge comentou com Thiago que precisa trocar a cerca de cada plantação e pediu que ele ajudasse com os cálculos para saber quanto de arame ele precisa comprar. Para fazer a cerca, seu Jorge precisa contornar as três plantações. Ajude Thiago a descobrir quantos metros de arame seu Jorge precisa comprar.
 - a. Quanto seu Jorge gastará de arame para cercar cada plantação?
 - b. Quanto de arame o seu Jorge gastará para cercar as três plantações?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – AS CURIOSIDADES DO PARQUE DE DIVERSÕES

AULA 1 – O NÚMERO DE VISITANTES NO PARQUE DE DIVERSÕES

O que vamos aprender?

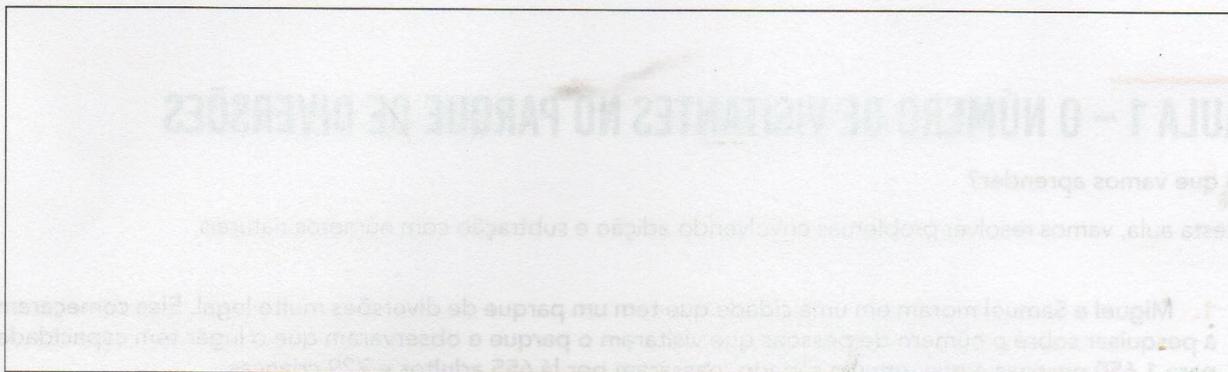
Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo adição e subtração com números naturais.

1. Miguel e Samuel moram em uma cidade que tem um parque de diversões muito legal. Eles começaram a pesquisar sobre o número de pessoas que visitaram o parque e observaram que o lugar tem capacidade para 1.650 pessoas e que, em um sábado, passaram por lá 655 adultos e 729 crianças.

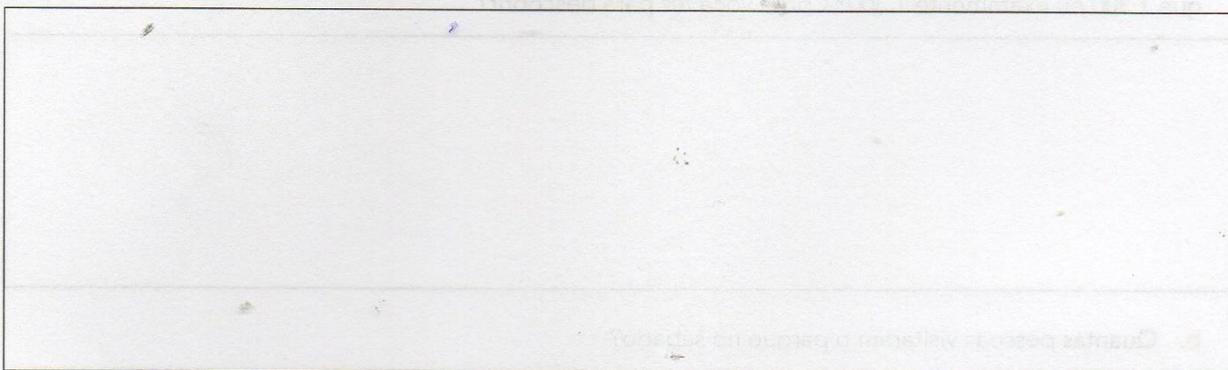
a. Quantas pessoas você estima que estiveram no parque naquele sábado: mais do que 1.300, menos do que 1.300 ou exatamente 1.300? Como você fez para descobrir?

b. Quantas pessoas visitaram o parque no sábado?

- c. Em relação ao número de visitantes do sábado, quantas pessoas faltaram para completar a capacidade total do parque?



- d. No domingo, o parque recebeu 1.529 pessoas. Mais pessoas visitaram o parque no sábado ou no domingo? Quantas a mais?



AULAS 2 E 3 – VAMOS AO PARQUE DE DIVERSÕES?

O que vamos aprender?

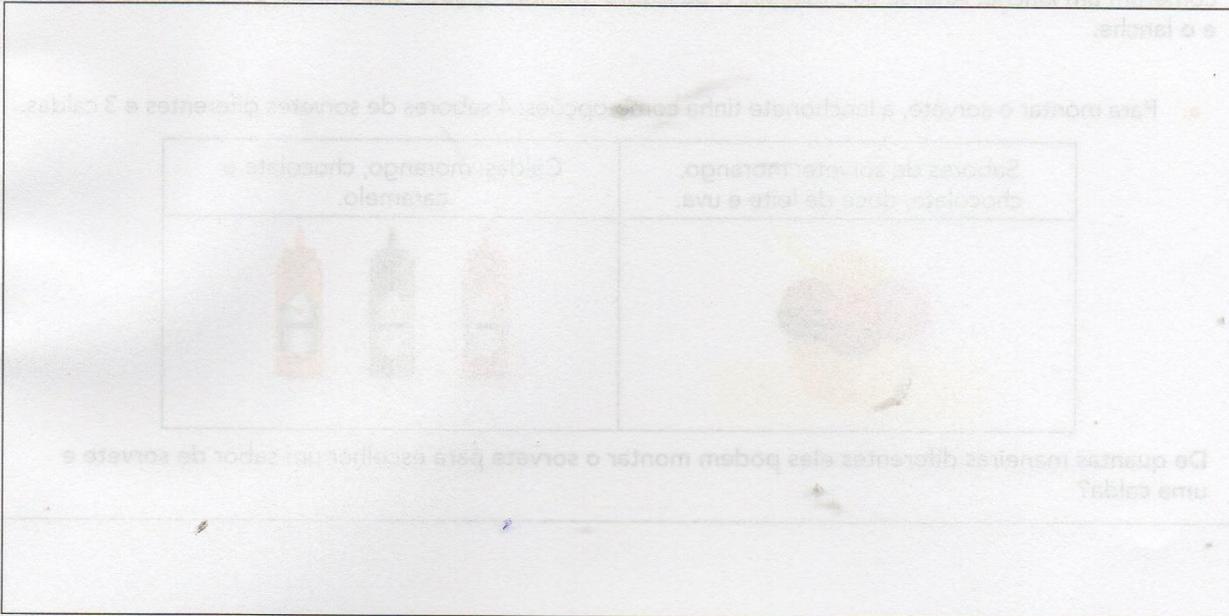
Nesta aula, vamos resolver problemas envolvendo multiplicação e divisão com números naturais.

1. Miguel e Samuel convidaram os amigos Helena e Renan para irem ao parque de diversões. Quando chegaram, eles foram comprar os ingressos e encontraram os seguintes valores:

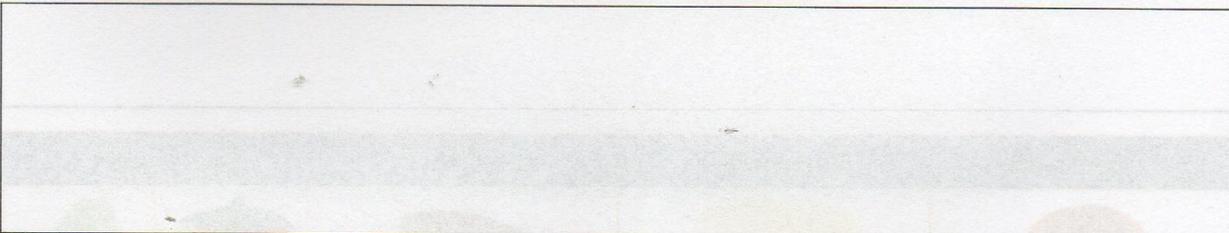


Tabela de Preços
Ingressos comuns R\$ 8,00
Ingresso para a roda-gigante R\$ 10,00

a. Cada um comprou 4 ingressos comuns e 2 ingressos para a roda-gigante. Quanto cada um gastou?



b. Os 4 amigos, juntos, gastarão mais do que R\$ 200,00, menos do que R\$ 200,00 ou exatamente R\$ 200,00 com a compra de todos os ingressos? Como você fez para descobrir?



c. Faça os cálculos, anotando suas estratégias.

				
Carota	Limão	Banana	Maçã	Melancia

2. Após comprarem os ingressos, Samuel e seus amigos foram a uma lanchonete, tomaram um sorvete e comeram um lanche. Analise as situações e descubra quantas opções eles tinham para escolher o sorvete e o lanche.

a. Para montar o sorvete, a lanchonete tinha como opções: 4 sabores de sorvetes diferentes e 3 caldas.

Sabores de sorvete: morango, chocolate, doce de leite e uva.	Caldas: morango, chocolate e caramelo.
	

De quantas maneiras diferentes eles podem montar o sorvete para escolher um sabor de sorvete e uma calda?

Qual pão?	Qual queijo?	Qual recheio?	Qual vegetal?	
				
Hambúrguer	Mussarela	Hambúrguer	Tomate	Alface
				
Francês	Cheddar	Salsicha	Cebola	Cenoura
				
Integral				

De quantas maneiras diferentes eles podem montar o lanche para escolher um tipo de pão, um queijo, um recheio e um vegetal?

--	--	--	--

3. Depois do lanche, Samuel, Gabriel, Renan e Helena foram à montanha-russa. Como havia várias pessoas na fila, eles começaram a fazer alguns cálculos para ver quantas voltas faltariam até chegar a vez deles. Para isso, observaram algumas informações. Na frente deles, havia 32 pessoas e o carrinho comporta quatro pessoas por vez. Quantas voltas eles terão que esperar até chegar a vez deles?



4. Observe a imagem a seguir e as informações presentes nela. Elabore um problema que possa ser resolvido utilizando a multiplicação ou a divisão e resolva-o.

	Capacidade por cadeira: 4 pessoas
	Peço do ingresso: R\$ 10,00 por pessoa

Blank area for writing a problem and its solution.

➤ Os direitos e os deveres

Na maior parte dos países, ser cidadão significa ter uma nacionalidade e possuir direitos e deveres. Entre os direitos, está o de participar das decisões tomadas no país. Essa ideia de cidadania não existiu sempre. Ela surgiu na Grécia antiga, em Atenas, no final do século VI a.C., na Antiguidade.

Em Atenas, a noção de cidadania era diferente da atual. Apenas os homens adultos, nascidos livres e filhos de atenienses podiam ser considerados cidadãos. As mulheres, as crianças, os estrangeiros e os escravos não eram cidadãos, não tinham direitos políticos nem podiam ser candidatos a cargos públicos.

A ideia de que a cidadania deveria ser um privilégio de poucos durou muitos séculos e ocorreu em diversas sociedades. Foi apenas a partir do final do século XVIII que homens e mulheres passaram a lutar para criar uma sociedade em que todos possuíssem os mesmos direitos.

➤ Angela Merkel, chefe de governo da Alemanha, é uma das personalidades políticas mais importantes na atualidade. Na imagem, ela faz um discurso no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na França, em 2015.



Vincent Kessler/Reuters/Latinphoto

- 1 Observe a foto acima e responda: na Grécia antiga, seria possível uma mulher como Angela Merkel ter direito à cidadania e ocupar um cargo político? Por quê?

- 2 Na imagem do Parlamento Europeu é possível observar a presença do mesmo número de políticos homens e mulheres?

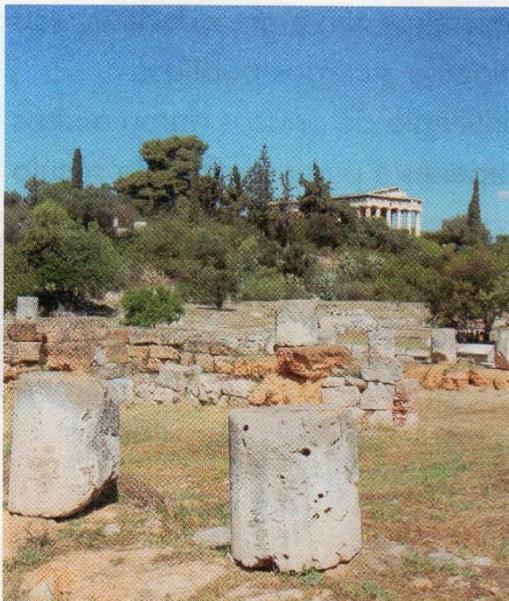
- 3 Converse com seu professor e seus colegas sobre a importância da igualdade entre homens e mulheres na política.

Saiba mais >>

Na cidade grega de Atenas, os cidadãos podiam participar do governo e votar leis. Mas esse regime político era bem diferente daquilo que chamamos atualmente de democracia. Vamos conhecer melhor como funcionava a democracia ateniense?

A democracia ateniense tentava fazer todos os cidadãos participarem da vida da cidade. Os cidadãos, e apenas eles, eram iguais e se reuniam na *ekklesia*, a assembleia do povo que votava as leis. As discussões aconteciam do nascer ao pôr do sol. Os cidadãos também podiam julgar pessoas que cometiam certos delitos graves. [...] Uma pena gravíssima podia vir a ser pronunciada: o ostracismo. Quem fosse condenado ao ostracismo estaria **fadado** ao exílio e deveria deixar a cidade. A Assembleia detinha praticamente todos os poderes, o que acabava dando muita autoridade aos que soubessem falar bem.

Stewart McLellan/Alamy/Fotorena



fadado:
destinado,
condenado.

DARS, Éric; TEYSSIER, Éric.
A Grécia antiga passo a passo.
São Paulo: Claro Enigma, 2015. p. 32.

► Ruínas da Ágora de Atenas, na cidade de Atenas, Grécia. Este local era utilizado para reuniões e debates. Foto de 2016.

1 Explique como funcionava a democracia ateniense.

2 O que era o ostracismo?

3 Pesquise em livros, revistas ou na internet sobre o funcionamento da democracia no Brasil hoje. Depois, com seus colegas e seu professor, compare-a com a democracia ateniense.

A ideia de que todos têm direitos faz parte de um movimento de transformações que estava acontecendo na Europa desde o século XVII, mas começou a se desenvolver com mais força no final do século XVIII, quando ocorreu, na Europa, a Revolução Francesa. Esse movimento teve grande influência no mundo inteiro, até mesmo no Brasil.

Os franceses, em 1789, lutaram para que todos no país, até o rei, fossem obrigados a obedecer às leis, e para que, a partir daquele ano, todos os cidadãos tivessem os mesmos direitos. O resultado foi a **Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão**, hoje considerada um documento histórico importante.

Vamos ler alguns artigos desse documento?

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão

Art. 1º Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. [...]

Art. 4º A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. [...]

Art. 5º A lei não proíbe senão as ações nocivas à sociedade. [...]

Art. 9º Todo acusado é considerado inocente até ser julgado culpado [...].

Art. 10º Ninguém pode ser **molestado** por suas opiniões, incluindo opiniões religiosas [...].

molestado:
incomodado;
assediado.

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: <www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antiores-à-criação-da-Sociedade-das-Nações-até-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html>. Acesso em: 23 nov. 2017.

1 Você concorda com o artigo 4º da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão?

2 A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão estabeleceu que todas as pessoas são iguais e possuem os mesmos direitos. Você acha isso correto? Explique.



The Bridgeman Art Library/Musee Carnavalet, Paris, França

► **Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão**, de Jean-Jacques Le Barbier (óleo sobre tela de 71 cm x 56 cm), 1789.

Entre os séculos XIX e XX, muitas pessoas continuaram lutando em seus países por direitos iguais e para exercer sua cidadania.

Nos países da Europa e da América, entre eles o Brasil, as mulheres lutavam pelo direito ao voto, os negros contra a discriminação racial e os trabalhadores por melhorias das condições de trabalho e por salários. Essas lutas resultaram em leis que garantiam direitos e protegiam os cidadãos.

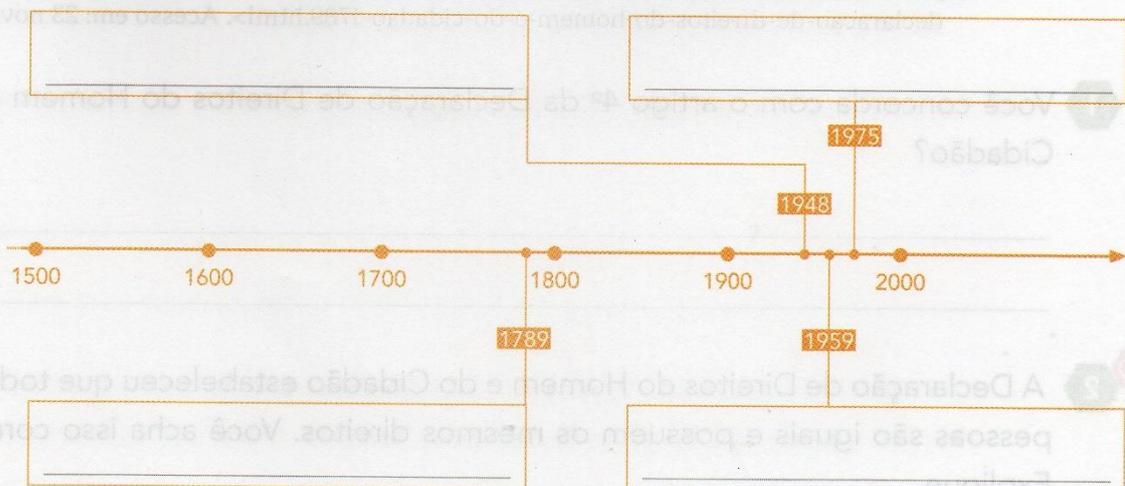
Entre os direitos conquistados, estavam:

- criação de leis trabalhistas que garantissem direitos como férias, salário mínimo, descanso semanal e segurança no trabalho;
- direito de receber tratamento médico adequado e gratuitamente;
- direitos políticos para participar das decisões do governo;
- igualdade de direitos entre homens e mulheres e entre brancos e negros;
- direito das pessoas com deficiência de serem tratadas com respeito e terem condições de acesso aos espaços da cidade.

A partir da metade do século XX, a Organização das Nações Unidas (ONU) promulgou uma série de declarações inspiradas na Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão. Os países-membros da ONU aprovaram essas declarações e devem segui-las:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948;
- Declaração dos Direitos da Criança, promulgada em 1959;
- Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, promulgada em 1975.

Complete a linha do tempo abaixo. Nela, coloque o nome das declarações sobre direitos humanos criadas nos anos em destaque.



Basicamente, a população de um país cresce quando:

- o número de nascimentos é maior do que o número de mortes;
- chegam imigrantes de outros países.

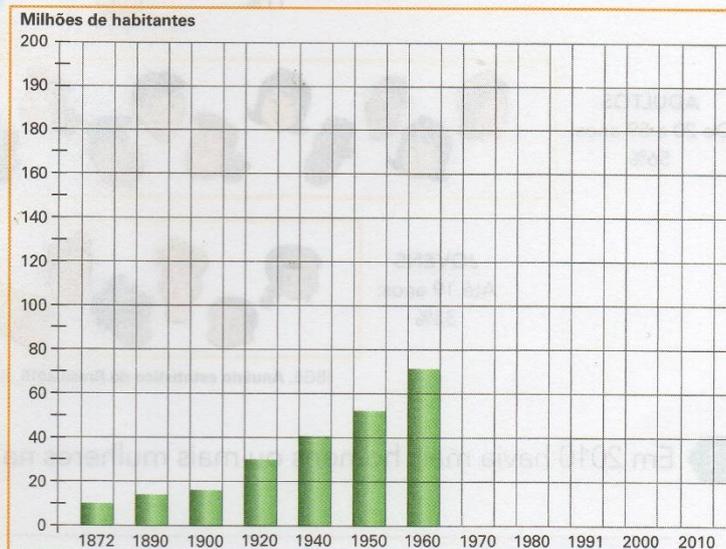
Comparando os dados dos recenseamentos de 1872 a 2010, é possível acompanhar o crescimento da população brasileira nesse período.

Alguns fatores contribuíram para as variações nesse crescimento. Atualmente, no Brasil, a taxa de natalidade (o número de pessoas que nascem) tem diminuído. Além disso, o país já não recebe imigrantes em grande quantidade. Assim, o ritmo de crescimento da população brasileira vem ficando menor.

1 Observe a tabela abaixo. Depois, complete o gráfico com os dados da tabela.

Brasil: população – 1872-2010

Ano	População (milhões de habitantes)
1872	10
1890	14
1900	17
1920	31
1940	41
1950	52
1960	71
1970	93
1980	119
1991	147
2000	170
2010	191



Banco de imagens/Arquivo da editora

IBGE. Anuário estatístico do Brasil 2015. Tabela 2.1.1.1. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. v. 75. p. 2-9; 2-10.

IBGE. Anuário estatístico do Brasil 2015. Tabela 2.1.1.1. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. v. 75. p. 2-9; 2-10.

2 Responda às questões:

a) Qual era a população brasileira em 1872, quando foi feito o primeiro recenseamento oficial?

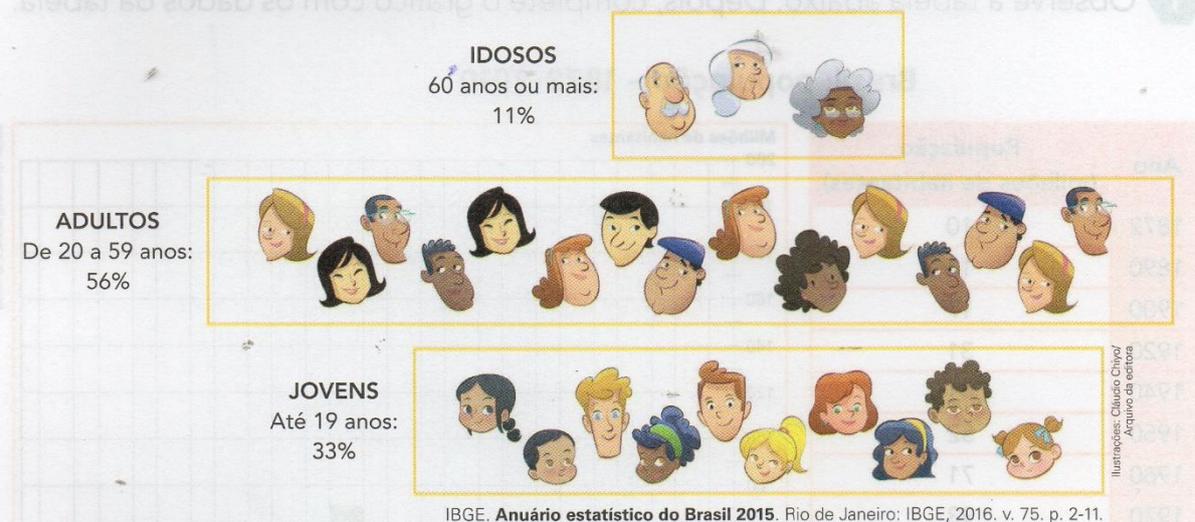
b) Qual era a população brasileira no ano de 2010?

Para saber mais sobre a população brasileira, observe os dados do último recenseamento do IBGE, realizado em 2010.



De cada cem brasileiros, 51 são mulheres e 49 são homens.
IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. v. 75. p. 2-11.

E o número de jovens, adultos e idosos? Como é essa distribuição?



- 1 Em 2010 havia mais homens ou mais mulheres na população brasileira?
- 2 No ano de 2010, qual era a faixa etária predominante na população brasileira?
- 3 Converse com os colegas e tente explicar por que o número de mulheres é um pouco maior do que o de homens.
- 4 Quando a maior parte da população de um país é jovem, o governo precisa investir em escolas e creches. Quando há muitos adultos, é preciso oferecer trabalho. E quando predominam idosos, o que o governo precisa oferecer?

4 Escreva um resumo explicando o que você aprendeu sobre as estruturas do corpo relacionadas à digestão. Use as questões que aparecem nesta página como guia.

Sugestão de...

Livro

Os alimentos e a digestão. Steve Parker. São Paulo: Scipione, 1997.

Mostre seu resumo aos colegas e veja o que eles escreveram.

Inicie a tarefa dando um título para o seu texto.

Podemos afirmar que parte da digestão já ocorre na boca?

Depois que ingerimos um alimento, qual o caminho que ele percorre por dentro do corpo?

Em que momento o alimento passa pelo esôfago?

O que acontece com o alimento no estômago?

Quais são os papéis do fígado e do pâncreas na digestão?

O que acontece com o alimento no intestino delgado?

O que chamou a sua atenção? O que você achou mais interessante?

O que você não sabia e aprendeu com as leituras que fez?

O que acontece no intestino grosso?

➤ O que forma o sangue?

Vamos conhecer os glóbulos brancos e os glóbulos vermelhos do sangue.

Você sabe por que o sangue é vermelho?

Para responder a essa pergunta, vamos primeiro observar as imagens à esquerda: De perto, o que você vê? E de longe, é possível ver a mesma coisa?

Repare que, em uma das folhas seguradas pelo menino, podemos ver – bem de perto – que a mancha é formada, na realidade, por inúmeros pontinhos vermelhos.

Podemos dizer que algo parecido ocorre quando observamos o sangue ao microscópio. Por meio da microscopia, percebemos que o sangue é formado por inúmeras e diminutas estruturas avermelhadas: são os **glóbulos vermelhos**. Já a olho nu, temos somente a impressão de que o sangue é algo “contínuo” e de cor vermelha.

Essa é, portanto, uma grande revelação sobre nosso corpo que devemos à microscopia: é o conjunto de glóbulos vermelhos que confere ao sangue a sua cor característica.



Fotos: Fernando Favoretto/Clar Imagem



➤ Olhando mais de perto, podemos descobrir diferenças entre imagens que pareciam iguais.

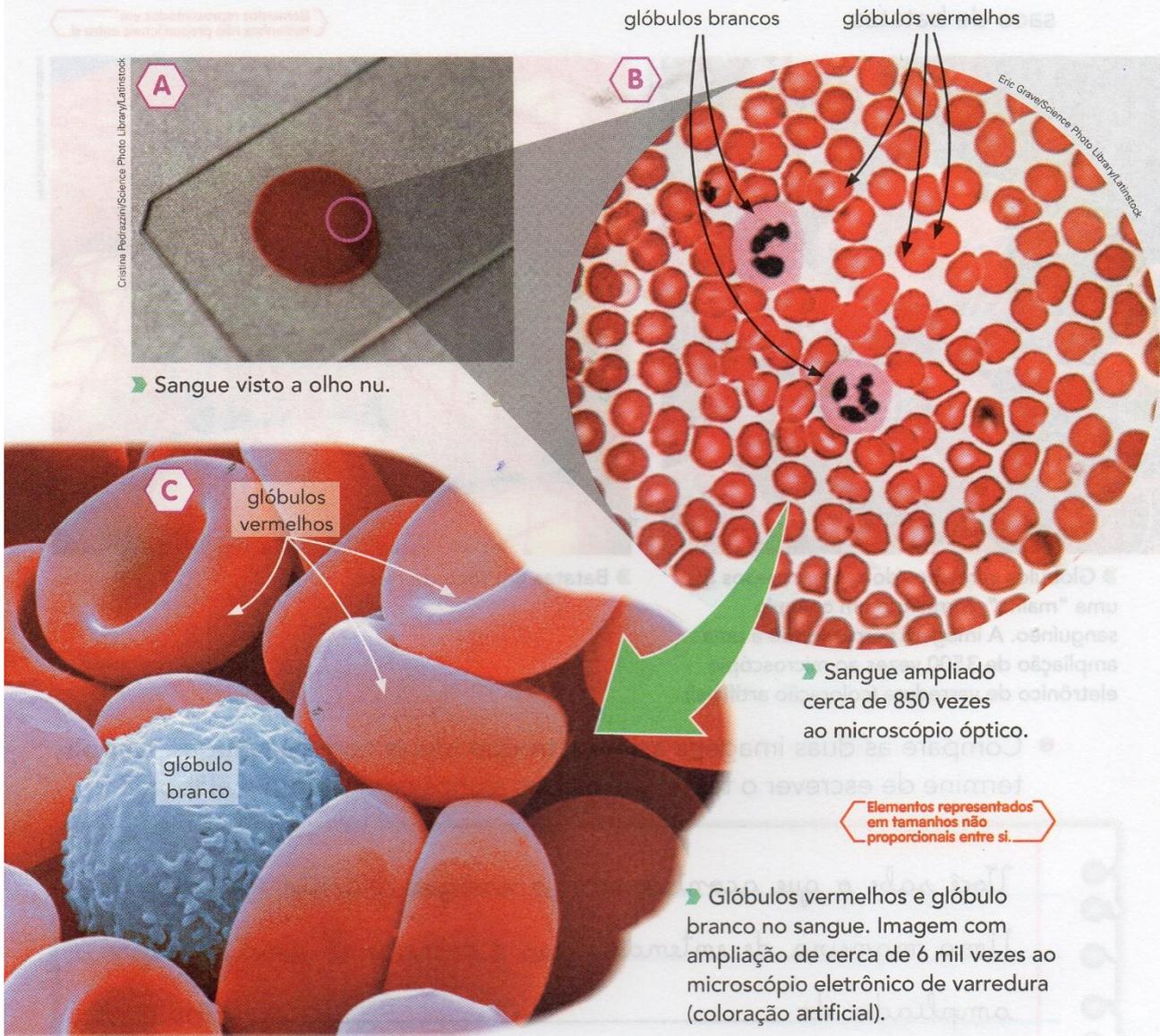
Hoje em dia, **microscópios** podem ser encontrados em hospitais, laboratórios de análises e institutos de pesquisa, por exemplo. Utilizando-os podemos observar muitas estruturas invisíveis a olho nu.

No sangue, podemos ainda encontrar os **glóbulos brancos**. Eles existem em menor quantidade do que os glóbulos vermelhos e atuam na defesa do organismo contra agentes estranhos, como vírus e bactérias. Já os glóbulos vermelhos têm um importante papel no transporte de oxigênio pelo corpo.

Agora que você já aprendeu tudo isso, reflita: Quando nos ferimos e começamos a perder sangue, estamos na verdade perdendo uma grande quantidade de glóbulos vermelhos e de glóbulos brancos! Em situações como essas é que um coágulo sanguíneo começa a ser formado. O coágulo é formado por uma espécie de “malha” de proteínas na qual os componentes do sangue ficam retidos.



1 Veja abaixo imagens do sangue obtidas com o auxílio de microscópios em diferentes ampliações e leia as legendas.



➤ Sangue visto a olho nu.

➤ Sangue ampliado cerca de 850 vezes ao microscópio óptico.

➤ Glóbulos vermelhos e glóbulo branco no sangue. Imagem com ampliação de cerca de 6 mil vezes ao microscópio eletrônico de varredura (coloração artificial).

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

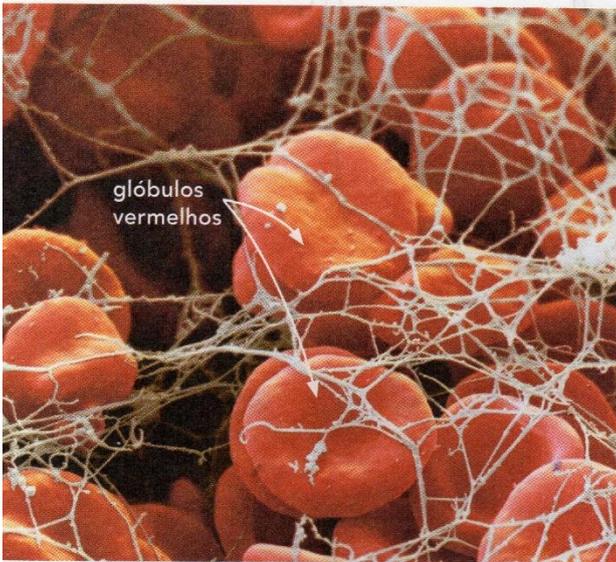
- Conte os glóbulos vermelhos e os glóbulos brancos da imagem **B** e preencha o quadro abaixo. Depois, troque ideias com os colegas: Quais são as diferenças que vocês observaram entre os glóbulos brancos e os vermelhos?

	Quantidade observada
Glóbulos vermelhos	
Glóbulos brancos	

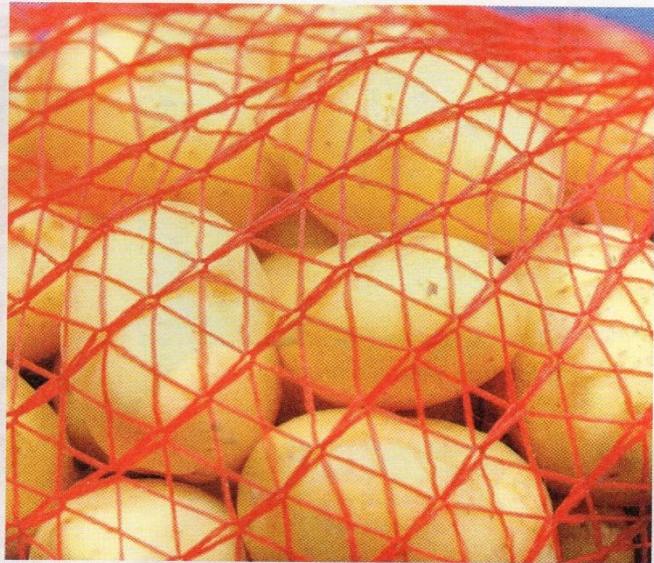
Compare a sua contagem com a de seus colegas. Vocês encontraram o mesmo número de glóbulos vermelhos?

- 2 Observe a imagem ampliada do sangue na área de um machucado no instante em que o sangramento já estava estancando. Veja também a imagem de um saco de batatas.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si...



Eye of Science/SP/Latinstock



Helly Demutti/Arquivo da editora

Glóbulos vermelhos do sangue presos a uma "malha", formando um coágulo sanguíneo. A imagem corresponde a uma ampliação de 3500 vezes ao microscópio eletrônico de varredura (coloração artificial).

Batatas em saco de rede.

- Compare as duas imagens acima e troque ideias com os colegas. Depois, termine de escrever o texto que alguns alunos começaram a elaborar.

Você sabe o que acontece com o sangue quando ele coagula?

Uma maneira de entender isso é comparar uma imagem ampliada do _____ com

uma imagem de batatas contidas em um saco de rede.

Veja só: de forma semelhante ao que ocorre no caso das batatas ensacadas, que ficam "presas" nas malhas da rede do saco onde estão contidas, os _____

_____ ficam "estancados" por uma "malha" que se forma onde há o coágulo.

Ensino da arte

Folclore – pesquisas

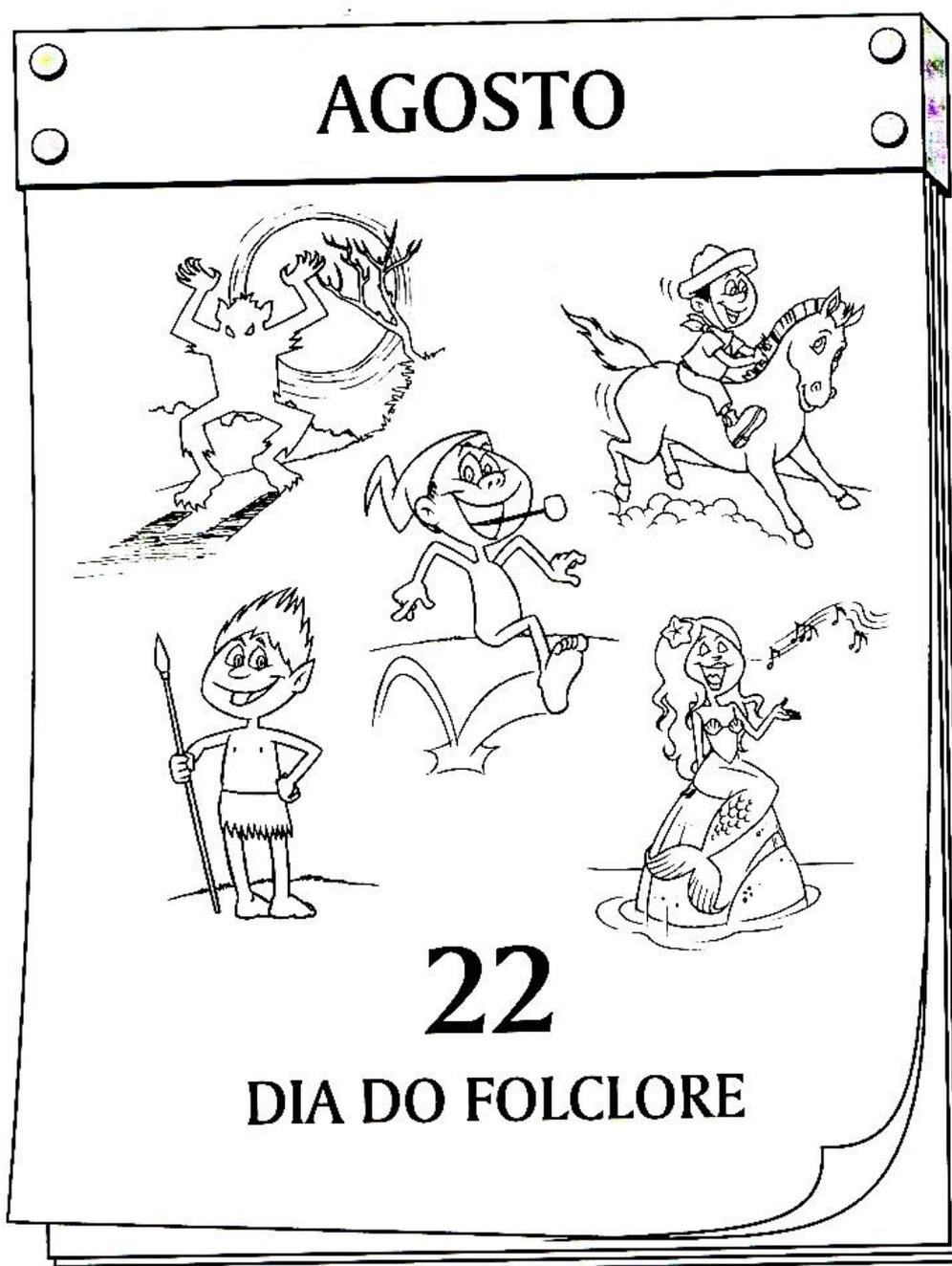
Faça um livrinho com anotações sobre adivinhas, parlendas, canções, brinquedos e brincadeiras folclóricas. Também pode gravar você fazendo a leitura de textos e informações sobre o folclore. Use a imaginação!

<https://lereaprender.com.br/folclore-brasileiro/>

Vídeos

<https://youtu.be/KWgCHEMg9uQ>

<https://youtu.be/3X98-u5Ptj8>



Referências Bibliográficas

Trinconi, Ana – Ápis Língua Portuguesa, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2017

Dante, Luiz Roberto – Ápis Matemática, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Luiz Roberto Dante. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2017

Simielli, Maria Elena – Ápis Geografia, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Maria Elena Simielli. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2017

Charlier, Anna Maria – Ápis História, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Anna Maria Charlier. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2017

Nigro, Rogério G. – Ápis Ciências, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Rogério G. Nigro. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2017

Aprender Sempre volume 1 – matemática – Governo do Estado de São Paulo

